

## Livros e jornais lideram as vendas do comércio varejista goiano (105,9%)

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o mês de novembro de 2012, o estado de Goiás obteve um acréscimo de 9,5% em volume de vendas em relação a novembro de 2011; no ano houve um ganho de 9,7%; e no acumulado de 12 meses, 9,3%. A receita nominal de vendas em novembro apresentou um resultado de 13,9%, superior ao apresentado em novembro de 2011, no ano acumulou 12,4% e em 12 meses 12,0%. O comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos/motocicletas/partes/peças e material de construção, cresceu 8,7% em volume de vendas e 9,3% em receita em relação a novembro de 2011.

**Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2012**  
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/12	out/12	nov/12	No ano	12 Meses	set/12	out/12	nov/12	No ano	12 Meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>8,5</b>	<b>9,2</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>8,6</b>	<b>10,6</b>	<b>9,9</b>	<b>9,5</b>	<b>9,7</b>	<b>9,3</b>
Combustíveis e lubrificantes	11,3	11,5	7,6	7,0	6,4	6,6	9,6	7,5	1,3	0,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,9	6,6	8,3	8,7	8,2	7,8	3,1	5,9	7,6	7,3
Hipermercados e supermercados	10,6	7,0	8,7	9,1	8,6	8,5	4,0	6,7	8,4	8,0
Tecidos, vestuário e calçados	5,4	4,5	6,6	3,4	3,0	8,6	8,8	11,9	3,5	3,1
Móveis e eletrodomésticos	6,2	13,8	8,3	12,7	13,0	12,9	18,6	15,4	16,4	16,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,2	13,0	9,6	10,9	10,6	19,7	19,1	15,3	14,9	14,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,1	11,1	8,8	5,2	4,4	95,4	97,3	105,9	65,8	58,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,4	16,1	-2,0	12,2	14,8	37,3	14,3	16,4	20,3	19,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,5	13,6	18,2	9,3	8,6	24,8	13,4	16,2	17,5	15,8
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>2,1</b>	<b>14,5</b>	<b>7,2</b>	<b>8,4</b>	<b>8,0</b>	<b>2,7</b>	<b>22,9</b>	<b>8,7</b>	<b>9,0</b>	<b>8,2</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,5	24,1	4,8	7,4	6,7	-9,7	37,2	7,9	7,5	6,1
Material de construção	0,5	13,5	5,9	8,1	7,8	12,7	26,5	6,2	12,2	11,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Para o Brasil, a expansão no volume de vendas foi de 8,4% e de 13,7% na receita. Nos últimos 12 meses, o volume de vendas cresceu 8,6% e a receita de vendas, 12,2%. Na comparação do volume de vendas para as unidades da federação, os melhores resultados ocorreram nos estados: Tocantins (24,8%), Mato Grosso do Sul (24,3%); Roraima (24,2%), Amapá (18,9%) e Paraíba (15,3%). Deve-se ressaltar ainda, que todos demais estados apresentaram taxas positivas.

**Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2012**  
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/12	out/12	nov/12	NoAno	12Meses	set/12	out/12	nov/12	NoAno	12Meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>13,0</b>	<b>14,0</b>	<b>13,7</b>	<b>12,5</b>	<b>12,2</b>	<b>13,7</b>	<b>13,9</b>	<b>13,9</b>	<b>12,4</b>	<b>12,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	8,0	9,0	7,4	6,1	6,2	0,1	2,7	-0,6	-3,2	-3,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	18,8	16,2	17,3	15,8	15,3	15,8	12,3	14,2	14,7	14,3
Hipermercados e supermercados	19,1	16,2	17,5	16,0	15,5	16,3	13,0	14,9	15,4	14,9
Tecidos, vestuário e calçados	7,1	6,7	9,6	6,6	7,0	11,8	12,3	15,3	7,1	7,3
Móveis e eletrodomésticos	2,6	11,0	5,8	8,9	9,1	12,8	20,8	18,7	15,2	14,4
Artigos farmacêuticos/médicos/ortopéd./perfumaria e cosméticos	11,0	15,9	12,4	13,7	13,5	20,1	20,6	16,7	16,2	15,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,1	12,4	10,1	7,0	6,6	99,8	102,1	109,7	69,9	62,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,1	12,4	-3,7	4,8	6,7	31,5	11,9	17,6	10,3	9,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,8	16,5	20,5	12,0	11,6	27,3	16,4	19,1	20,9	19,6
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>3,7</b>	<b>15,6</b>	<b>9,4</b>	<b>9,7</b>	<b>9,4</b>	<b>3,0</b>	<b>22,3</b>	<b>9,3</b>	<b>9,2</b>	<b>8,5</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,1	19,3	1,6	4,2	3,6	-14,2	29,5	2,9	3,0	2,0
Material de construção	2,5	15,3	7,8	10,2	10,0	19,0	33,8	11,8	18,3	17,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

### Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Na análise do índice do volume de vendas em comparação com o mesmo período do ano anterior, todas as atividades do comércio goiano obtiveram variações positivas, merecendo destaque as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria, com ganho de 105,9%; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação 16,4%; outros artigos de uso pessoal e doméstico 16,2%; móveis e eletrodomésticos 15,4%; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos 15,3%.

A atividade de livros/jornais/revistas/papelaria, pelo nono mês consecutivo, apresentou o melhor resultado, superando em 105,9% o volume de vendas realizado em novembro de 2011, para a mesma comparação, enquanto a receita de vendas agregou 102,1%. O segmento já acumulou no ano acréscimo de 65,8% em volume e 69,9% em receita. A explicação para as elevadas taxas do segmento decorre de instalação em Goiás de grandes empresas do ramo, que também atuam em outras unidades da federação, e também pelo incremento na diversificação da linha de produtos, especialmente de suprimentos de informática.

Para o segmento de equipamentos/materiais para escritório/informática/comunicação foi constatado o segundo melhor resultado, 16,4% em volume de vendas, na comparação com novembro de 2011. O incremento da receita nominal de vendas foi de 17,6%. O crescimento é justificado pela melhoria da renda e queda nos preços do microcomputador, além do oferecimento de melhores condições de crédito.

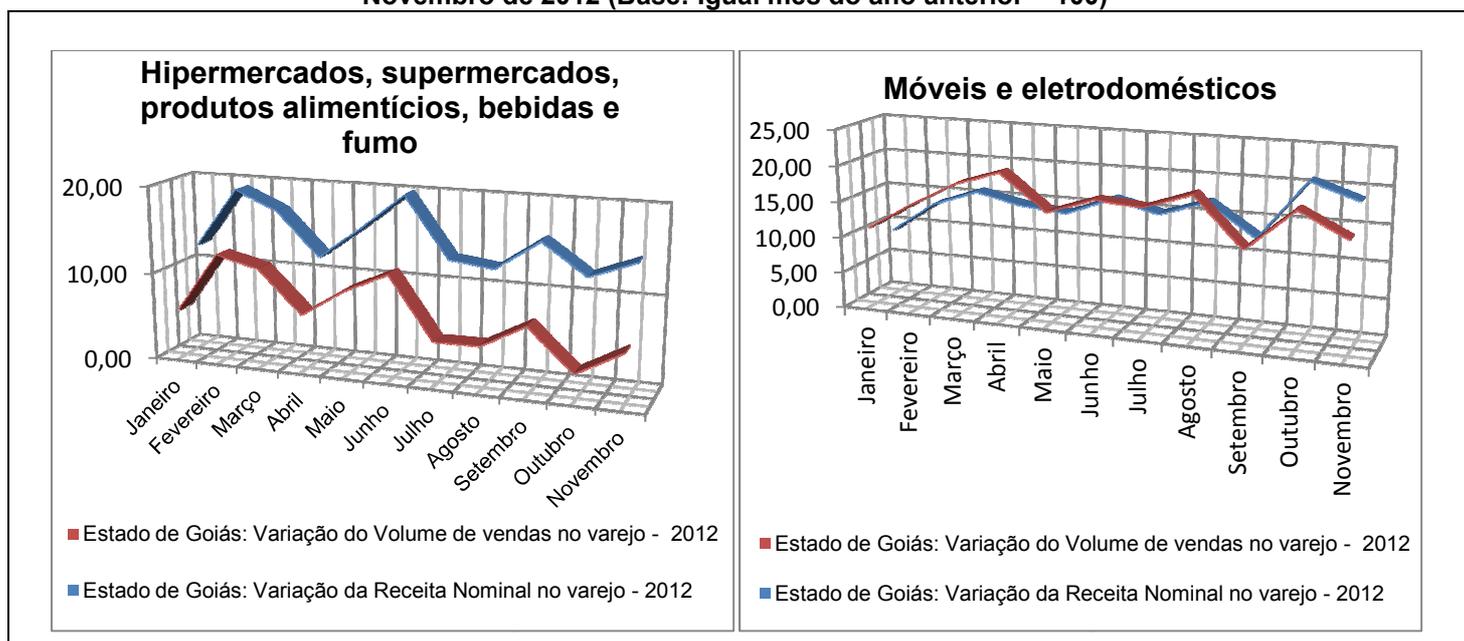
A atividade de Móveis e eletrodomésticos registrou variação de 15,4% no volume de vendas, enquanto que para a receita nominal a variação foi de 18,7% na comparação com novembro do ano anterior. A manutenção do crescimento do emprego e nível de renda e a oferta de crédito em condições favoráveis com a contínua redução dos preços dos produtos que compõem esse segmento têm ocasionado expansão da demanda.

O segmento de Artigos farmacêuticos/médicos/ortopédicos/perfumaria/cosméticos apresentou acréscimo de 15,3% em volume de vendas, e de 16,7% na receita. O bom desempenho desse setor pode ser justificado pela ampliação da oferta de medicamentos genéricos, que têm preço mais acessível e pelo aumento do poder de compra do consumidor.

O segmento de hipermercados/supermercados/produtos alimentícios/bebidas/fumo apresentou variação de 5,9% no volume de vendas em relação a novembro de 2011 e aumento na receita nominal de vendas da ordem de 14,2%. O maior acréscimo na receita de vendas é reflexo do aumento nos preços. Conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE, o grupo alimentação foi um dos que exerceram maior pressão sobre o índice, sendo que no ano o grupo acumulou taxa de 8,52%, posição de dezembro/2012.

O comércio varejista goiano ao longo do ano registrou crescimento para volume e receita de vendas, consequência da manutenção dos ganhos nos salários que afetam positivamente o comércio em geral, e gera maior dinamismo em setores específicos como o de hipermercados/supermercados/produtos alimentícios/bebidas/fumo, de móveis e eletrodomésticos, e o de Artigos farmacêuticos/ médicos/ortopédicos/perfumaria/cosméticos.

**Gráfico 1: Comportamento percentual do volume de vendas e da receita nominal de vendas, por segmento – Novembro de 2012 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)**



**Equipe de Conjuntura do IMB:**  
 Dinamar Maria Ferreira Marques  
 EduigesRomanatto  
 Juliana Dias Lopes  
 Luciano Ferreira da Silva  
 Marcos Fernando Arriel  
 Millades de Carvalho Castro